



QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UTI: ANÁLISE DA PRODUÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA

¹Sergio Vital da Silva Junior; ²Ingrid Bergmam do Nascimento Silva; ³Carlos Cesar Silva Alves; ⁴Evaneide Vieira de Sousa; ⁵Sicleia Onorato Arruda Vasconcelos; ⁶Maria Aparecida Cavalcanti Catão; ⁷Maria Helena do Nascimento Faustino; ⁷Anny Michelle Rodrigues da Silva Alves and ⁷Katia Jaqueline da Silva Cordeiro

¹Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil; ²Enfermeira. Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. João Pessoa, Paraíba, Brasil. ³Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde. Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, Paraíba, Brasil. ⁴Enfermeira pelo Centro Universitário de João Pessoa, Paraíba, Brasil. ⁵Enfermeira. Especialista em urgência/ emergência pela UFSC. Especialista em metodologia do ensino pela Facene. Enfermeira da Rede Cuidados em cardiologia, perinatologia e obstetrícia do Estado da Paraíba, Brasil. ⁶Educadora Física e Enfermeira. Especialista em Programa Saúde da Família com Ênfase nas Linhas de Cuidado. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agravos Infecciosos e Qualidade de Vida- Universidade Federal da Paraíba, Brasil. ⁷Enfermeira. Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires. Santa Rita, Paraíba, Brasil.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 28th September, 2020
Received in revised form
16th October, 2020
Accepted 20th November, 2020
Published online 30th December, 2020

Key Words:

Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.
Qualidade de Vida.

*Corresponding author:

Sergio Vital da Silva Junior

ABSTRACT

Introdução: Na atualidade, a enfermagem é marcada pela interdisciplinaridade no âmbito da assistência intensiva, destinada à pacientes graves e que necessitam de cuidados especializados em tempo hábil, tomada de decisão correta e utilização de tecnologia dura para a monitorização da vitalidade. Sendo assim, este estudo teve por objetivo: descrever o estado da arte sobre a produção científica da pós-graduação stricto sensu disponível *online* referente à qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** A presente investigação é um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo revisão bibliométrica e com abordagem quantitativa realizada por meio da análise da literatura brasileira da pós-graduação stricto sensu disponível. A primeira etapa, realizada no mês de setembro de 2020, consistiu na recuperação das dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para selecionar a amostra, foram adotados como critérios de inclusão: estudos publicados em qualquer período, que discorressem acerca qualidade de vida de profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e que em sua metodologia utilizou instrumentos validados de avaliação de Qualidade de Vida além de estarem disponíveis *on-line*. Após leitura minuciosa dos resumos das obras, e em consonância com os critérios de inclusão, compuseram a amostra sete estudos, sendo cinco dissertações e duas teses. As obras que compuseram a amostra da presente investigação foram dispostas considerando-se os aspectos de autoria, produção da obra, características metodológicas dos estudos e principais resultados oriundos dos manuscritos. **Conclusão:** existe produção científica *stricto sensu* brasileira referente à temática em evidência.

Copyright © 2020, Sergio Vital da Silva Junior; Ingrid Bergmam do Nascimento Silva; Carlos Cesar Silva Alves; Evaneide Vieira de Sousa; Sicleia Onorato Arruda Vasconcelos; Maria Aparecida Cavalcanti Catão; Maria Helena do Nascimento Faustino; Anny Michelle Rodrigues da Silva Alves and Katia Jaqueline da Silva Cordeiro. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Sergio Vital da Silva Junior; Ingrid Bergmam do Nascimento Silva; Carlos Cesar Silva Alves; Evaneide Vieira de Sousa; Sicleia Onorato Arruda Vasconcelos; Maria Aparecida Cavalcanti Catão; Maria Helena do Nascimento Faustino; Anny Michelle Rodrigues da Silva Alves and Katia Jaqueline da Silva Cordeiro. "Qualidade de vida de profissionais de enfermagem em uti: análise da produção *Stricto sensu* brasileira", *International Journal of Development Research*, 10, (12), 42851-42855.

INTRODUÇÃO

A equipe de enfermagem atuam no cuidado ao paciente durante as vinte e quatro horas por dia, sem deixar que a lâmpada que Florence acendeu na época que cuidou dos soldados feridos na guerra se apague. Na atualidade, essa estória se confunde com a evolução científica que permeia a profissão, mas que infelizmente ainda se

apresenta sobrecarregada de procedimentos que excedem a força do profissional (Figueiredo, 2017). Na atualidade, a enfermagem é marcada pela interdisciplinaridade, com forte contribuição para a promoção da saúde e prevenção de doenças da população com garantia de assistência sem danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. Dessa forma, a Enfermagem tem um componente próprio de conhecimentos científicos e técnicos construído e reproduzido por um conjunto de práticas sociais, éticas e

políticas que se processam por meio do ensino, da pesquisa e da assistência com prestação de serviços à pessoa, à família e à coletividade, em seu contexto e circunstâncias de vida (Silva *et al.*, 2018). Sobre isso, a Assembleia Mundial da Saúde designou o ano de 2020 como o “Ano Internacional do Pessoal de Enfermagem e Obstetrícia”, com vistas a sensibilizar os governantes quanto à valorização da enfermagem por meio da exposição das condições difíceis de trabalho que frequentemente enfrentam e à promoção de melhorias no investimento financeiro e educacional para os profissionais de enfermagem (OMS, 2020). Ressalta-se que o profissional de enfermagem desempenha suas atividades em diversos âmbitos assistenciais, pois é uma prática social que está diante das necessidades econômicas, políticas, sociais e ideológicas da organização social a qual está inserida, com interferência nos modos e concepções de trabalho (Pai; Schrank; Pedro, 2006).

Nesse sentido, os profissionais de enfermagem são habilitados a desenvolverem o cuidado científico no âmbito da assistência intensiva ao paciente crítico, ambiente este destinado, de um modo geral, para pacientes graves e que necessitam de cuidados especializados em tempo hábil, tomada de decisão correta e utilização de tecnologia dura para a monitorização da vitalidade. O processo de trabalho nesses setores, marcado pela alta complexidade, expõe a equipe de enfermagem ao estresse prolongado e acarreta repercussões a segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado (Souza; Júnior; Miranda, 2017). Além do estresse, outras características permeiam a rotina desses profissionais, promovendo desgaste físico e mental, como por exemplo, altas jornadas e sobrecarga de trabalho, condições de trabalho precárias, baixa remuneração, exposição a fatores de riscos, desmotivação profissional, e dupla jornada de serviços, o que pode interferir negativamente na qualidade de vida (QV) desses indivíduos (Souza *et al.*, 2018). Com o objetivo de avaliar a saúde, a medida da QV está voltada para a capacidade de viver sem doenças ou de superar as dificuldades dos estados ou condições de morbidade, surgindo então o termo Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS), terminologia traduzida da expressão inglesa *Health Related Quality of Life*. A expressão “relacionada à saúde” configura-se ao posicionamento que deixou de entender a saúde como apenas ausência de doença e passou a ser concebida como uma condição de bem-estar físico, mental e social (FREIRE *et al.*, 2014). Isso posto, as características do trabalho de enfermagem geram sofrimento psicológico, desgaste físico e emocional além do estresse relacionado ao trabalho, o que pode interferir negativamente na saúde desses trabalhadores, além de comprometer a assistência prestada à população em geral, incrementando problemas à segurança dos pacientes e da equipe assistencial (Azevedo; Nery; Cardoso, 2017). Dessa forma, para o desenvolvimento desta pesquisa questiona-se: qual a produção científica da pós-graduação *stricto sensu* brasileira disponível *online* sobre a temática: qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva? Com vistas a responder a pergunta que permeia a presente investigação, este estudo teve por objetivo: Descrever o estado da arte sobre a produção científica da pós-graduação *stricto sensu* disponível *online* referente à qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva.

METODOLOGIA

Os estudos de revisão de literatura fazem uso de fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas com objetivo de obter resultados de pesquisas, de outros autores, para responder teoricamente uma pergunta de pesquisa. Dessa forma, o campo das revisões de literatura divide-se entre as revisões de narrativa e as revisões bibliográficas sistemáticas, em cuja subdivisão está a revisão bibliométrica (Agra *et al.*, 2018). A presente investigação é um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo revisão bibliométrica e com abordagem quantitativa realizada por meio da análise da literatura brasileira da pós-graduação *stricto sensu* disponível. A revisão da literatura é um método que inclui estudos com diferentes abordagens metodológicas, sendo analisados de forma sistemática e com rigor metodológico em relação aos seus objetivos, materiais e métodos,

permitindo que o leitor analise o “estado da arte” sobre o tema em evidência (Rocha *et al.*, 2017). Um estudo de revisão deverá subsidiar a discussão da compilação de dados científicos existentes em uma área da ciência, demonstrando, assim, a produção científica sobre a temática bem como possibilitando evidenciar possíveis controvérsias e lacunas no conhecimento produzido (Vieira; Hossne, 2015). Para o desenvolvimento dessa investigação utilizaram-se as etapas descritas a seguir: 1 - Composição da pergunta para desenvolvimento da revisão bibliométrica, 2 - Descrição metodológica da seleção dos estudos que irão compor a amostra, 3 - Recuperação, análise e julgamento dos dados referentes aos estudos incluídos na revisão bibliométrica da literatura e 4 - Extração dos dados e descrição da síntese constituída a partir do conhecimento construído e publicado (Joanna Briggs Institute Reviewers, 2014).

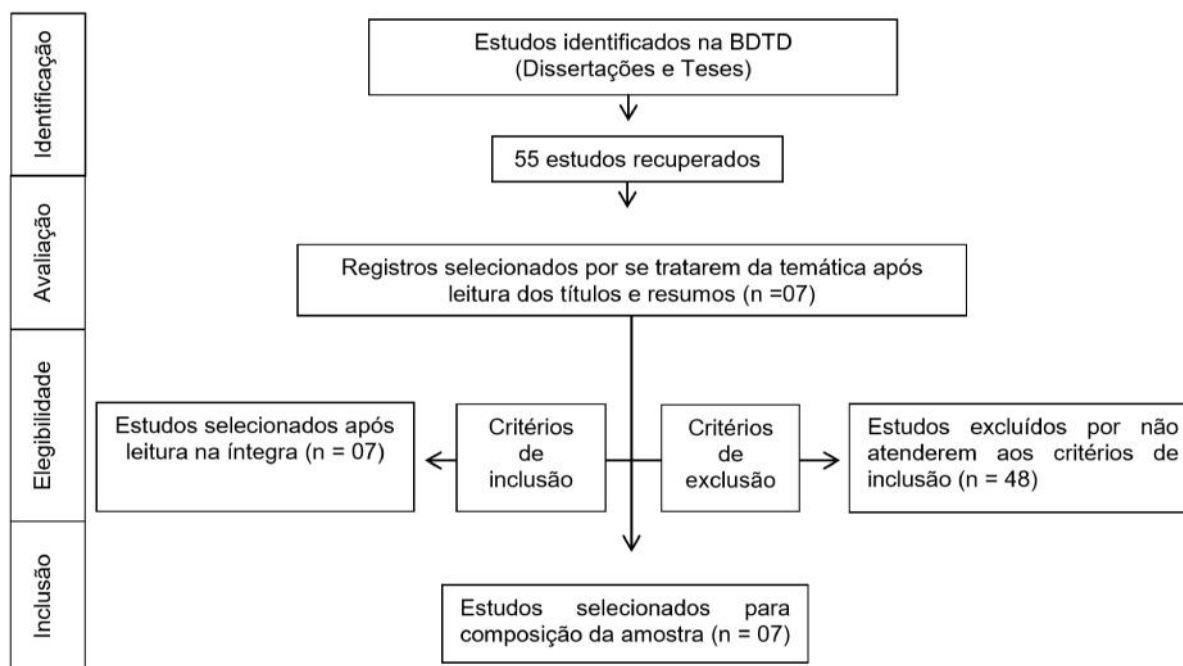
O desenvolvimento do estudo seguiu as etapas operacionais descritas a seguir: A primeira, realizada no mês de setembro de 2020, consistiu na recuperação das dissertações de mestrado e teses de doutorado, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, adotando-se a terminologia em saúde a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para tanto, utilizou-se os descritores ‘Enfermeiro’, ‘Unidade de Terapia Intensiva’ e ‘Qualidade de Vida’ combinados com o operador booleano AND, condicionando-os à sua apresentação no título do estudo, com a finalidade de refinar as buscas com enfoque para a temática pretendida, resultando na identificação de 55 obras (dissertações e teses). Para selecionar a amostra, foram adotados como critérios de inclusão: estudos publicados em qualquer período, que discorressem acerca qualidade de vida de profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e que em sua metodologia utilizou instrumentos validados de avaliação de Qualidade de Vida além de estarem disponíveis *online* na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Após leitura minuciosa dos resumos das obras, e em consonância com os critérios de inclusão, compuseram a amostra sete estudos, sendo cinco dissertações e duas teses, as quais foram organizadas e concatenadas em uma pasta de arquivo.

Após essa etapa, procedeu-se o levantamento do material empírico, que ocorreu no período de outubro de 2020, mediado por um roteiro elaborado pelo pesquisador, composto das seguintes informações: dados relacionados ao estudo (ano de publicação, procedência dos estudos segundo região geográfica do Brasil); área de formação acadêmica do autor; dados relacionados ao objeto de estudo, à metodologia e à qualidade de vida de profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Em seguida, realizou-se o tratamento dos dados por meio de análise estatística simples com média e números absolutos constituindo, assim, a terceira etapa. Posteriormente, os dados foram analisados à luz da literatura pertinente ao tema investigado. Ressalta-se que, por se tratar de uma bibliometria, não há necessidade de apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos, sendo os princípios éticos emanados das resoluções vigentes e do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, rigorosamente considerados (BRASIL, 2016).

RESULTADOS

A figura 1 apresenta os passos metodológicos seguidos para recuperação das obras disponíveis *online*, onde se observam as etapas de identificação, avaliação, elegibilidade e inclusão das obras em destaque. As obras que compuseram a amostra da presente investigação foram dispostas considerando-se os aspectos de autoria, produção da obra, características metodológicas dos estudos e principais resultados oriundos dos manuscritos. No quadro 1 apresenta-se a autoria, modalidade de estudo, ano de publicação e localização geográfica da obra. No que se refere aos aspectos metodológicos dos estudos em análise, o quadro 2 apresenta o tipo de estudo, instrumentos de avaliação de qualidade de vida utilizados, dimensões de qualidade de vida dos participantes afetadas, fatores associados ao impacto na qualidade de vida dos participantes e as propostas de novas investigações. Referente ao título dos estudos que

Figura 1. Algoritmo de recuperação dos estudos nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Brasil, 2020.



Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

Quadro 1. Distribuição dos estudos recuperados segundo a autoria, modalidade de estudo, ano de publicação e localização geográfica da obra. João pessoa, Paraíba, Brasil, 2020 (n=07)

	Autoria e título	Modalidade de estudo	Ano de publicação	Localização geográfica do estudo	Objetivos
1	Pelliciotte, J.S.S. Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem e erros de medicação em unidades de terapia intensiva.	Dissertação	2009	São Paulo-SP	Analisar as associações entre qualidade de vida relacionada à saúde, estado geral de profissionais de enfermagem e erros de medicação em UTI.
2	Souza, E.O.R. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam em unidades pediátricas de hospitais escola do município de Belo Horizonte.	Dissertação	2017	Belo Horizonte - MG	Avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam em unidades pediátricas nos diferentes níveis de complexidade de hospitais escola de Belo Horizonte.
3	Cruz, J.M.A. Qualidade de vida no trabalho, ansiedade e depressão em profissionais da saúde que prestam assistência infantil em unidades hospitalares.	Dissertação	2016	Natal - RN	Avaliar a qualidade de vida no trabalho e aferir a presença de sintomatologia depressiva e ansiedade entre os profissionais de saúde que prestam assistência pediátrica /neonatal em unidades hospitalares no município de Natal – RN.
4	Silva, S.H. Qualidade de vida, depressão e capacidade laboral dos idosos trabalhadores de um hospital de clínicas.	Dissertação	2017	Uberaba - MG	Avaliar a qualidade de vida, indicativo de depressão e capacidade laboral dos idosos que trabalham no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
5	Figueiredo, S.N. Auriculoterapia para redução do estresse ocupacional e melhoria da qualidade de vida em enfermagem na Amazônia: ensaio clínico randomizado.	Dissertação	2017	Manaus - AM	Avaliar a efetividade da auriculoterapia chinesa no combate aos sintomas de estresse e melhoria da qualidade de vida em profissionais de enfermagem atuantes na assistência hospitalar.
6	Lino, M.M. Qualidade de vida e satisfação profissional de enfermeiras de unidade de terapia intensiva.	Tese	2004	São Paulo-SP	Investigar a qualidade de vida e a satisfação profissional de enfermeiras de unidades de terapia intensiva e examinar suas relações
7	Santos, L.S.C. Qualidade de vida relacionada à saúde e condições de trabalho dos enfermeiros de terapia intensiva do	Tese	2012	São Paulo-SP	Analisar as relações entre condições de trabalho e qualidade de vida relacionada à saúde de enfermeiros em Unidades de

compuseram a amostra desta investigação observa-se que as obras evidenciaram que o estudo versa sobre o tema qualidade de vida de profissionais atuantes em unidades hospitalares e UTI. Até o momento da realização desta investigação foram publicadas cinco dissertações e duas teses que versam sobre qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. No que se refere ao ano de publicação dos estudos, foi

publicado um estudo nos anos de 2004, 2009, 2012 e 2016 respectivamente. Já no ano de 2017 houve maior publicação de estudos referentes à temática em destaque, com três obras divulgadas. Quanto à localização geográfica dos trabalhos científicos, houve maior produção oriunda do estado de São Paulo, com três pesquisas realizadas, seguido do estado de Minas gerais com duas obras e Rio Grande do Norte e Amazonas com uma produção, cada. No que

Quadro 2. Distribuição dos estudos recuperados segundo aspectos metodológicos. João pessoa, Paraíba, Brasil, 2020 (n=07).

	Tipo de Estudo	Instrumentos de Avaliação de Qualidade de vida utilizados	Dimensões de qualidade de vida dos participantes afetadas	Fatores associados ao impacto na qualidade de vida dos participantes	Propostas de novas investigações
1	Quantitativo	Caracterização sociodemográfica, instrumento para registro dos erros de medicação e o <i>Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey (SF-36)</i> .	Observaram-se menores escores nos domínios vitalidade e dor. O domínio capacidade funcional apresentou maior escore médio.	Apesar de não terem sido evidenciadas associações significativas em relação aos domínios de qualidade de vida, houve impacto negativo quando os participantes apresentaram herpes e sinusite.	Novos estudos que subsidiem e auxiliem na implementação de ações voltadas a atender as reais necessidades de profissionais de enfermagem para melhoria no desenvolvimento, vigilância e proteção das condições de trabalho.
2	Quantitativo	Caracterização sociodemográfica e <i>World Health Organization Quality of Life (WHOQOLBREF)</i> .	Não houve diferença na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem participantes do estudo, mas entre os domínios da qualidade de vida avaliados, o meio ambiente foi a dimensão que apresentou maior impacto negativo e o psicológico o melhor.	A instituição de trabalho foi a variável que impactou significativamente o maior número de domínios da qualidade de vida: o físico, o psicológico e o das relações sociais.	Faz-se necessárias intervenções e implementações com intuito de melhorar as condições e processos de trabalho em enfermagem.
3	Quantitativo	Caracterização sociodemográfica, Total Quality of Work Life e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão.	Verificou-se que entre os participantes a qualidade de vida no trabalho foi avaliada como satisfatória em todos os domínios.	O domínio físico e saúde mostrou-se associado à maior prevalência de ansiedade e depressão.	Não cita, mas descreve a importância de implementação de políticas de saúde do trabalhador.
4	Quantitativo	Caracterização sociodemográfica, <i>Geriatric Depression Scale</i> , <i>World Health Organization Quality of Life (WHOQOLBREF)</i> e o Índice de Capacidade para o Trabalho.	Quanto à qualidade de vida, as maiores médias referiram-se ao domínio físico e à faceta função sensorial.	No domínio físico, psicológico e social houve uma correlação forte e estatisticamente significativa. As facetas autonomia, atividades passadas, presentes e futuras, participação social e função sensorial apresentaram uma correlação negativa. Os preditores estatisticamente significativos foram capacidade laborativa e indicativo de depressão no domínio físico.	Estudos futuros, ampliando a população estudada, poderão contribuir para uma melhor avaliação da qualidade de vida, depressão, e capacidade para o trabalho de idosos.
5	Ensaio clínico controlado randomizado	Caracterização sociodemográfica, Escala de Estresse no Trabalho, Lista de Sintomas de Stresse, Inventário de Estratégia de <i> coping</i> de Folkman e Lazarus e <i>12-Item Short-Form Health Survey Version 2 (SF-12v2)</i> .	A Escala de Estresse do Trabalho – EET – mostrou também alto índice de estresse principalmente relacionado aos técnicos e auxiliares de enfermagem que são os profissionais com maior força de trabalho na assistência direta aos clientes. Em relação à qualidade de vida, não houve alteração após o tratamento com auriculoterapia.	Quando há redução de estresse há uma melhoria no domínio mental de Qualidade de Vida.	Mais estudos se fazem necessários, com uma amostra mais significativa, para que se possam confirmar os achados.
6	Misto	Caracterização sociodemográfica e questionário de qualidade de vida e satisfação profissional	Houve comprometimento no domínio saúde e funcionamento. A dimensão família foi a que obteve melhor avaliação	De modo geral, os componentes da satisfação profissional e os domínios de qualidade de vida apresentaram correlações. Houve associação entre os indicadores positivos de vida e trabalho e maior nível de satisfação e qualidade de vida.	Não faz menção.
7	Quantitativo	Caracterização sociodemográfica, <i>Nursing Work Index</i> e <i>Medical Outcomes Study 12 (SF-12)</i>	A dimensão aspectos físicos e as dimensões aspectos emocionais e vitalidade apresentaram menores escores indicando comprometimento da qualidade de vida nestes aspectos. As melhores médias foram encontradas nas dimensões capacidade funcional e dor, saúde mental e aspectos sociais.	Constatou-se que as condições de trabalho (autonomia, controle sobre o ambiente, relacionamento médico-enfermeiro e suporte organizacional) estão parcialmente associadas às dimensões aspectos físicos, aspectos emocionais e vitalidade.	Devem ser realizadas novas abordagens com utilização dos questionários de qualidade de vida.

concerne aos objetivos, ficaram explicitadas as intenções de avaliação da qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, alguns estudos se propuseram a aferir o nível de estresse e averiguar o ambiente laboral dos participantes das investigações. Quanto à modalidade de estudo, a maioria utilizou a abordagem quantitativa (n=5). Em um estudo houve abordagem mista e em um estudo houve o desenvolvimento de

um ensaio clínico controlado randomizado. Para as investigações foram utilizados instrumentos para aferir a qualidade de vida dos participantes. Todos os estudos fizeram uso de um formulário para a caracterização sociodemográfica, além dos seguintes instrumentos: instrumento para registro dos erros de medicação; *Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey (SF-36)*, *World Health Organization Quality of Life (WHOQOLBREF)*, *Total Quality of*

Work Life, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, *Geriatric Depression Scale*, Índice de Capacidade para o Trabalho, Escala de Estresse no Trabalho, Lista de Sintomas de Stresse, Inventário de Estratégia de *coping* de Folkman e Lazarus, *12-Item Short-Form Health Survey Version 2 (SF-12v2)*, questionário de qualidade de vida e satisfação profissional, *Nursing Work Index e Medical Outcomes Study 12 (SF-12)*.)

De acordo com os estudos, houve impacto negativo na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes na UTI, nas dimensões meio ambiente e aspectos físicos. As dimensões vitalidade, dor, capacidade funcional, aspectos emocionais, aspectos físicos, percepção geral de saúde, família, saúde mental e aspectos sociais apresentaram melhores *escores* na avaliação da qualidade de vida dos profissionais atuantes em UTI. Sobre os fatores associados ao impacto na qualidade de vida dos participantes das investigações recuperadas por essa investigação, observa-se que os indicadores positivos de qualidade de vida estão relacionados ao cotidiano e trabalho com maior nível de satisfação e qualidade de vida e que as condições de trabalho (autonomia, controle sobre o ambiente, relacionamento médico-enfermeiro e suporte organizacional) estão parcialmente associadas às dimensões aspectos físicos, aspectos emocionais e vitalidade. Entretanto, Quando os participantes apresentaram doenças como herpes e sinusite, a instituição de trabalho, prevalência de ansiedade e depressão, estresse e saúde mental houve impacto negativo nos *escores* de qualidade de vida, demonstrando correlação dessas facetas nos domínios de QV dos participantes das investigações. A qualidade de vida dos profissionais da área da saúde, em especial da enfermagem, ocupa o terceiro lugar no ranking das profissões com maior sobrecarga de estresse. Ao analisar os níveis de qualidade de vida dos indivíduos percebe-se a necessidade de se considerar as variáveis de condição, modo e estilo de vida ao qual estão submetidos. Nessa perspectiva, torna-se relevante identificar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem (Araújo *et al.*, 2018). Sendo assim, torna-se incontestável o grande papel que a assistência de enfermagem possui na vida do trabalhador. Os profissionais que atuam na UTI são considerados, de acordo com as estatísticas, uma categoria susceptível a más condições de vida, devido a sua atividade. Logo, apreender o que a literatura tem a revelar de acordo com os estudos sobre a atuação profissional da enfermagem e como essa atuação têm impactado a qualidade de vida do profissional de enfermagem, pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento a esses fenômenos (Santos *et al.*, 2010).

CONCLUSÃO

Para responder a pergunta que norteou o presente estudo, esta investigação descreveu o estado da arte sobre a produção científica da pós-graduação *stricto sensu* disponível *online* referente à qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. Diante do comprometimento da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que prestam cuidados assistenciais em Unidade de Terapia Intensiva é pertinente a implementação de estratégias que visem preservar o bem-estar e a saúde desses indivíduos, permitindo dessa forma, a qualidade da assistência prestada e a implementação da segurança dos pacientes assistidos por esses profissionais. O trabalho da equipe de enfermagem exige atuação em situações inesperadas e de grande vulnerabilidade da condição humana. Este fator requer equilíbrio emocional, exige bastante habilidade técnica além de provocar uma frequente tensão laboral. Essas características apontam para uma situação particular a qual esses profissionais estão submetidos, e portanto, torna-se imprescindível o (re)conhecimento do que os estudos científicos apontam sobre a qualidade de vida desses trabalhadores, além de exigir uma reflexão do impacto do adoecimento laboral na QV. Espera-se que novos estudos, com métodos que possam exprimir esse fenômeno com maior acurácia, sejam desenvolvidos, na busca por evidências do impacto da assistência intensiva à pessoas em situação

crítica na qualidade de vida de profissionais de enfermagem. Deste modo, a assistência de enfermagem enquanto Ciência e Arte, descrita por Florence Nightingale no alvorecer da Enfermagem Moderna poderá ser atingida, pois haverá profissionais plenos em suas dimensões nas suas respectivas equipes.

REFERÊNCIAS

- Agra, M.A.C. *et al.* Nursing dissertations and theses on the mobile emergency care services: a bibliometric study. *Texto Contexto Enferm.* 2018; v. 27n .1, p.: e3500016. DOI: [dx.doi.org/10.1590/0104-07072018003500016](https://doi.org/10.1590/0104-07072018003500016)
- Araújo, F.D.P *et al.* Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar. *Rev Bras Med Trab.* v.16, n.3, p.312-17. 2018. DOI: 10.5327 / Z1679443520180293
- Azevedo, B.D.S., Nery, A.A.,Cardoso, J.P. Occupational stress and dissatisfaction with quality of work life in nursing. *Texto Contexto Enferm.* v. 26, n.1, e3940015. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017003940015>
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 04 de nov. de 2020.
- Figueiredo, S.N. Auriculoterapia para redução do estresse ocupacional e melhoria da qualidade de vida em enfermagem na Amazônia: ensaio clínico randomizado. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2017.
- Freire, M.E.M. *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP.* v. 48. n. 2. P. 357-67. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000022>
- OMS. Campanhas Globais de Saúde Pública da OMS: Ano do pessoal de enfermagem e obstetrícia. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020/get-involved/key-messages>. Acesso em: 04 de nov. de 2020.
- Pai, D.D., Schrank, G., Pedro E.N.R. O Enfermeiro como ser sócio-político: refletindo a visibilidade da profissão do cuidado. *Acta Paul Enferm.* v. 19, n. 1, p. 82-7. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000100013>
- Rocha, A.E.F. *et al.* Cuidado de enfermagem ao paciente ventilado artificialmente: uma revisão integrativa. *Essentia.* v. 18, n. 1, p. 41-53. 2017. Disponível em: <http://www.uvanet.br/essentia/index.php/revistaessentia/article/view/35>. Acesso em: 04 de nov. de 2020.
- Santos, F.D. *et al.* O estresse do enfermeiro nas unidades de terapia intensiva adulto: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas.* v 6, n. 1, p. 1-21. 2010. DOI:<https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v6i1p1-21>
- Silva, T.N *et al.* Deontological aspects of the nursing profession: understanding the code of ethics. *Rev Bras Enferm.* v. 71, n. 1, p.3-10. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0565>
- Souza, J.D., Júnior, J.M.P. AND Miranda, F.A.N. Stresse em serviço de urgência e os desafios para enfermeiros brasileiros e portugueses. *Rev. Enf. Ref. Ser IV*, n.12, p. 107-16. 2017. DOI:<http://dx.doi.org/10.12707/RIV16064>
- Souza, V.S. *et al.* Quality of life of nursing professionals acting in critical sectors. *Revista Cuidarte.* v. 9, n. 2, p. 2177-86, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.506>
- Vieira, S. and Hossne, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. 2ed. Rio e Janeiro: Elsevier, 2015. 179p. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual. Edição 2014. Available from: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/reviewersmanual-2014.pdf>